

Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 22
O Grande Paradoxo das Idades
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
Lavrai Vós O Campo de Lavoura

Eu vou ler no livro "*Parábolas de Jesus*", na página 22: --{2MO22 16.1}

"Através da parábola do semeador, Cristo descreve os diversos resultados da sementeira como dependentes do solo. O semeador e as sementes são em cada caso os mesmos. Desta maneira nos ensina que se a Palavra de Deus não executar a sua obra em nosso coração e vida, devemos em nós mesmos procurar a razão disto. Mas o resultado não está além de nosso controle. É certo que não podemos transformar-nos, mas temos o poder de escolha, e depende de nós o que queremos ser. Os ouvintes comparados com o caminho, ou com os pedregais ou com o chão cheio de espinhos não precisam permanecer assim.... O terreno, uma vez coberto de espinhos, só pode ser reconquistado por diligente trabalho. Assim, as más tendências do coração natural só podem ser vencidas por sincero esforço em nome de Jesus e por Sua virtude. O Senhor nos ordena pelos profetas: 'Lavrai para vós o campo de lavoura e não semeieis entre espinhos'. 'Semeiai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia'. Esta obra Ele deseja realizar para nós e pede-nos cooperação". --{2MO22 16.2}

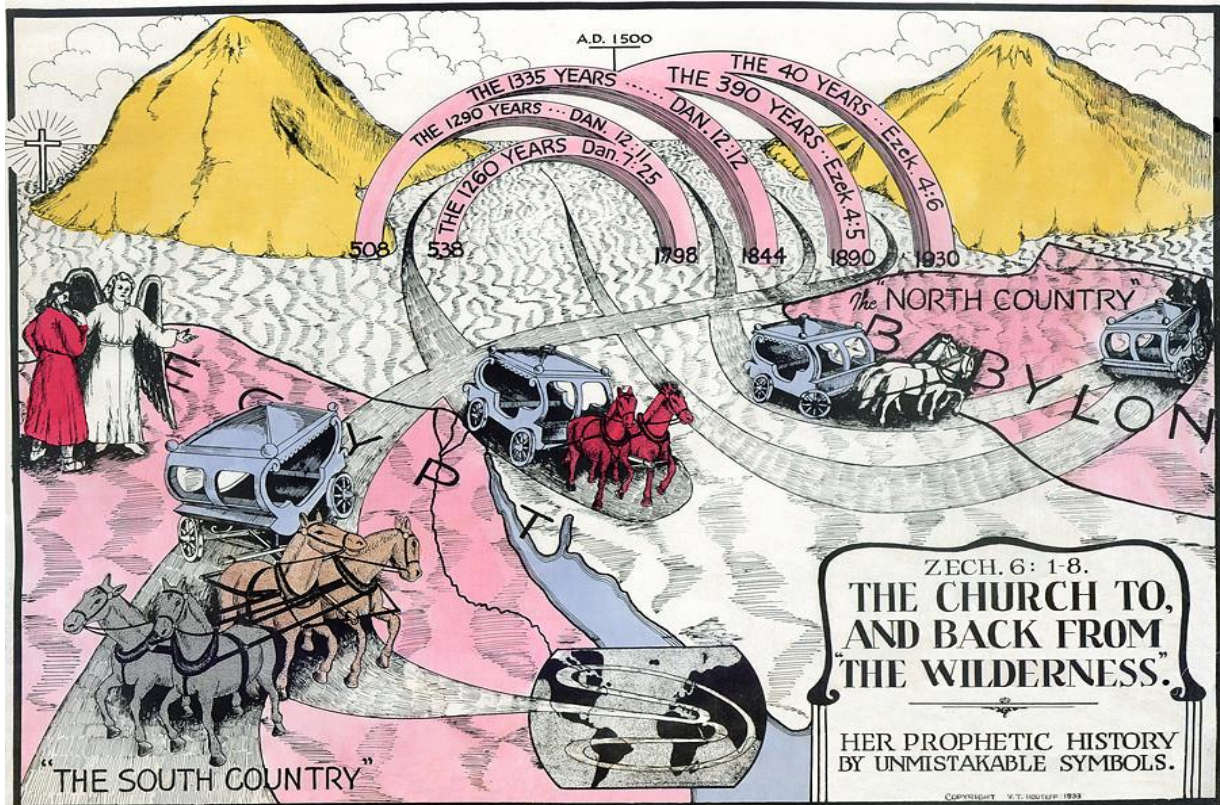
Agora, ajoelhemo-nos e oremos para que estejamos sempre despertos para a Voz do Espírito de Deus; para sabermos que, embora não possamos mudar a nós mesmos, o poder de escolha nos pertence; para sempre nos lembrarmos de que Deus nos criou agentes morais livres, que nós mesmos somos responsáveis pela dureza de nossos corações; para permitir que Ele prepare nosso terreno árido para que possamos semear a justiça; para sabermos que, por meio da oração e do estudo, podemos manter vivo o nosso desejo pelas coisas espirituais. --{2MO22 16.3}

O GRANDE PARADOXO DAS IDADES

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 10 DE JANEIRO DE 1948
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS

Zacarias 6:1-8 -- "Quando me virei, levantei os meus olhos, e olhei, e eis que saíam quatro carruagens de entre dois montes; e os montes eram montes de bronze. Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos, e na segunda carruagem, cavalos pretos; e na terceira carruagem, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos malhados e baixos. Então eu respondi e disse ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor? E o anjo respondeu e disse-me: Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam perante o Senhor de toda a terra. Os cavalos pretos que estão lá saem para a terra do norte; e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul. E os baixos saíram adiante, e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro. E ele disse: Ide pois, percorrei a terra de um canto a outro. Então eles percorreram a terra de

um canto a outro. Então ele me chamou, e falou-me, dizendo: Eis que esses que vão para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte." --{2MO22 17.1}



O paradoxo neste simbolismo profético está no quarto carro, veja bem: ele está atrelado a duas equipes de cavalos, os malhados e os baios, uma equipe tentando levá-lo em uma direção (sul) e a outra em outra direção (de um canto a outro na Terra)! O que acontecerá com o carro e qual das equipes provavelmente o conduzirá? Esse é o paradoxo, pois ambas não podem tê-lo a menos que caminhem juntas. Como se trata de um simbolismo paradoxal, tem sido um mistério desde que o profeta o escreveu, e agora que é revelado pela primeira vez, a Inspiração obviamente está prenunciando algo muito sério que está acontecendo neste momento específico. O que será? --{2MO22 19.1}

O profeta Zacarias estava tão ansioso para saber como nós, pois perguntou: "O que é isto, meu senhor"? E à sua pergunta veio a resposta: "Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam perante o Senhor de toda a terra". --{2MO22 19.2}

A resposta do anjo é positiva. As carruagens, Ele declarou, são os Espíritos dos céus, que saem de pé diante do Senhor, e que são enviados para ir e vir através da terra. Simplesmente, então, estas quatro equipes e carruagens simbolizam quatro mensagens (quatro Espíritos) enviadas pela presença de Deus. E como todas as mensagens de Deus são levadas de ida e volta através da terra pelo Ministério e pela Igreja, as carruagens e suas equipes, portanto, simbolizam a igreja em ação em quatro períodos diferentes. --{2MO22 19.3}

A próxima pergunta é: Onde, no decorrer do tempo, devemos procurar esta igreja repleta de mensagens e de conflitos? em nosso tempo, no passado ou o quê? Os montes de bronze dão a dica, pois as carruagens vieram de entre eles. Devemos, portanto, primeiro descobrir o que os montes simbolizam, e onde eles se encontram no tempo. E como as carruagens vieram de entre

os montes, uma à sua esquerda (no futuro) e a outra à sua direita (no passado), é necessário localizá-los primeiro. A interpretação bíblica de um monte simbólico é a seguinte: "e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte santo". Zc. 8:3. Os montes da profecia de Zacarias, portanto, como em qualquer outra parte da Bíblia, são vistas como símbolo de dois governos, igrejas, muito semelhantes em natureza (ambos de bronze) e em dois momentos diferentes (um à direita da carruagem e outro à sua esquerda). Sendo de bronze, um metal que tem características eternas, que não se deteriora, mostra que eles representam algo eterno. Além disso, sendo os montes do mesmo material simbólico que os pés de Cristo (Apo. 1:15, bronze), isso situa os montes na era cristã. --{2MO22 19.4}

Os únicos governos santos de Deus na era cristã, um no passado e um no futuro, entre os quais se encontra o caminho dos carros, são a igreja do Pentecostes com os 120 discípulos cheios do Espírito, simbolizados pelo monte à direita dos carros, e a igreja do segundo Pentecostes (Joel 2:28, 29, ainda no futuro) com os 144.000 discípulos cheios do Espírito, de pé no Monte Sião com o Cordeiro (Apo. 14:1), simbolizados pelo monte à esquerda dos carros. --{2MO22 20.1}

É bem compreendido que a igreja de hoje é composta de todo tipo de materiais, não de bronze sólido – não somente de verdadeiros cristãos, mas uma mistura de bons e maus – trigo e joio. A verdade é, portanto, óbvia: Haverá outra Teocracia tão destruidora de pecado e de pecadores como a do dia de Ananias e Safira que, por pecarem, caíram e renderam o espírito aos pés dos apóstolos (Atos 5:1-11). --{2MO22 20.2}

Claramente, as carruagens simbolizam a igreja militante na obra entre os dois Pentecostes. -{2MO22 21.1}

Sendo a quarta carruagem a última, ela deve ser encontrada trabalhando um pouco antes do segundo Pentecoste. --{2MO22 21.2}

Como as carruagens são conduzidas por cavalos, os próprios cavalos devem simbolizar a liderança da carruagem (da igreja), e os passageiros das carruagens devem simbolizar os leigos. --{2MO22 21.3}

O simbolismo, no entanto, deve revelar a situação paradoxal que existe com a quarta carruagem, a última, e portanto a igreja de Laodicéia com a mensagem de julgamento, como o próprio nome dela o indica. --{2MO22 21.4}

A primeira carruagem, lembra-se, é conduzida por cavalos vermelhos; a segunda por cavalos pretos; a terceira por cavalos brancos; e a quarta por dois tipos – cavalos malhados e baios. Sendo a cor de cada cavalo uma identificação de raça, ela deve ser indicativa de suas circunstâncias naturais e consequências. E como já foi dito, eles são simbólicos do ministério em cada segmento da história da igreja. O vermelho evidentemente significa martírio; o preto significa cativo; o branco significa liberdade; o malhado (uma cor indefinida, nem preta nem branca) simboliza ministros que não são cristãos verdadeiros nem gentios verdadeiros – hipócritas. Os baios, no entanto, denotam força, como indica a sua referência secundária. --{2MO22 21,5}

Esta profecia simbólica confirma a história. Ela aponta que a Igreja Cristã sofreu no início o martírio, mostrado pela cor vermelha. Em seguida, seguiu-se a Idade Média da religião quando a igreja estava em cativo (preto). Em seguida veio o período protestante, o período da liberdade religiosa (equipe branca). E finalmente vem a quarta carruagem com as equipes dos

baios e dos malhados. As equipes são vistas como tendo uma luta controversa sobre a carruagem. Os malhados, uma cor indefinida – nem preto nem branco, denota hipocrisia, o tipo até agora desconhecido, enquanto que a cor, baios, denota força espiritual (a margem) do tipo até agora desconhecido. --{2MO22 21.6}

Desde que a Igreja teve origem na Ásia, especificamente em Jerusalém, a primeira carruagem permaneceu lá, pois não chegou a lugar algum. O "país norte", geograficamente ao norte da Palestina, é para onde foram as outras carruagens; ou seja, os países que as nações cristãs estão agora vivendo. A quarta carruagem, no entanto, deve ir e vir de um canto a outro – para todas as nações, e famílias, e línguas e povos. Mas ao contrário disso, os cavalos malhados "saem para a terra do sul" que, figurativamente falando, seria o Egito espiritual – os mundanismo. --{2MO22 22.1}

Tendo o Espírito de Deus sido silenciado no país do norte, deve representar que as mensagens de Deus no país norte foram geralmente rejeitadas, especialmente a da quarta carruagem, o que fez com que o Espírito da Verdade se afastasse e não trouxesse mais a Verdade através deles – para ficar em silêncio lá – e que, portanto, não se pode esperar nenhuma Verdade através deles. --{2MO22 22.2}

Os dois grupos de cavalos, e seus dois tipos de cores, puxando em duas direções diferentes são imediatamente vistos para simbolizar um conjunto duplo de líderes da igreja (os líderes Adventistas do Sétimo Dia e os líderes Adventistas Davidianos do Sétimo Dia), distintos em caráter e objetivos. Simbolicamente falando, os cavalos malhados, aqueles que apareceram primeiro na cena profética, estão conduzindo a carruagem para o Egito – o mundanismo do qual eles deveriam sair em vez de voltar para dentro. Os cavalos baios, no entanto, estão se esforçando para se afastar disso e ir a percorrer a Terra de um canto a outro, conforme ordenado – para terminar a obra do evangelho de acordo com o plano de Deus. Mas isto não pode acontecer enquanto ambas as equipes estiverem atreladas à carruagem, pois a carruagem não pode se mover em qualquer direção enquanto uma equipe puxa em uma direção e a outra em outra direção. --{2MO22 22.3}

A necessidade imediata, portanto, é desengatar (dispensar) um, para que o outro possa ficar livre para ir e vir pela terra assim que lhes for dito "Ide". Quando isso acontecer, o paradoxo deixará de ser um paradoxo. --{2MO22 23.1}

O que fez com que dois tipos diferentes de líderes trabalhassem em direções opostas? – Deixarei que o Espírito de Profecia dê a resposta. Segue a descrição de um grupo de líderes da igreja: --{2MO22 23.2}

"...Aqueles que têm rendido altas homenagens à 'falsamente chamada ciência' não serão os líderes de então. Os que confiaram no intelecto, no gênio ou talento não permanecerão à frente das fileiras e colunas. Eles não progrediram de acordo com a luz. Os que se têm mostrado infieis não serão então incumbidos do rebanho..." - "Testemunhos", Vol. 5, pg. 80. --{2MO22 23.3}

Evidentemente, esses líderes presunçosos, que gostam de dormir em um país morno, são representados pelos cavalos malhados. --{2MO22 23.4}

Vamos agora ler sobre os líderes que os cavalos baios representam, os que entram em cena por último: --{2MO22 23.5}

"...O Senhor tem servos fiéis, que se hão de revelar no tempo da sacudidura e prova. Há elementos preciosos, hoje ocultos, que não prostraram o joelho a Baal. Não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre vós, em chama concentrada. Mas pode sob um rude e não convidativo exterior revelar-se o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia olhamos para o céu, mas não vemos estrelas. Ali se acham, fixas no firmamento, mas os olhos não as distinguem. À noite contemplamos o seu genuíno brilho". - "Testemunhos", Vol. 5, pg. 81. --{2MO22 24.1}

Isto é exatamente o que está acontecendo neste exato momento: Aqueles que estão rejeitando a mensagem que anuncia o Juízo para os Vivos; aqueles que "não acompanharam o ritmo da luz", e estão satisfeitos em permanecer no Egito antitípico; o ministério dos Adventistas do Sétimo Dia será dispensado (desengatado); e os "escondidos", aqueles representados pelos cavalos baios, o ministério dos Adventistas do Sétimo Dia Davidianos, estão indo para a frente. Eles estão agora sendo "revelados", e estão se preparando para pegar a carruagem! Então, assim que lhes for dito "Ide", eles seguirão sem hesitação e rapidamente "de um canto a outro" com a mensagem da hora, o Juízo para os Vivos. --{2MO22 24.2}

Agora deixe a fundadora da Denominação Adventista do Sétimo Dia explicar concretamente o que é e onde está o país do sul: --{2MO22 24.3}

"Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo.... A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja. Pastores que pregam o eu em lugar de Cristo, desejam que seja assim. Os testemunhos não são lidos e apreciados. Deus tem falado a vocês. Luz tem sido derramada de sua Palavra e dos testemunhos, e ambos têm sido desprezados e desobedecidos. O resultado aparece na falta de pureza, consagração e fervente fé entre nós". - "Testemunhos", Vol. 5, pg. 217. --{2MO22 24.4}

O que vai desprender os cavalos malhados da carruagem? – Isaías o profeta tem a resposta: -{2MO22 25.1}

Isa. 66:16, 19, 20 - "Porque pelo fogo e pela sua espada, o SENHOR pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo SENHOR serão muitos.... E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: para Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; para Tubal e Javã; para as ilhas bem de longe, que não têm ouvido minha fama, nem têm visto minha glória. E eles anunciarão minha glória entre os gentios. E eles trarão todos os vossos irmãos para uma oferta ao SENHOR, proveniente de todas as nações, sobre cavalos, e em carruagens, e em liteiras, e sobre mulas e sobre dromedários, para o meu santo monte Jerusalém, diz o SENHOR, como os filhos de Israel trazem uma oferta em um vaso limpo à casa do SENHOR". --{2MO22 25.2}

Aqui está previsto uma matança, ocorrendo entre aqueles que foram instruídos a abster-se de carnes impuras, mas entre os quais muitos estão violando a ordem de Deus. Os desobedientes, aqueles cujas barrigas são seus deuses, incluindo aqueles que se santificam e se purificam, (os presunçosos) nos jardins atrás de uma árvore (atrás de seu ministro que odeia a Verdade, versículo 17), são pelo próprio Senhor removidos de entre os que buscam a Verdade. --{2MO22 25.3}

Depois que os transgressores são assim removidos, então aqueles que ficam, os "remanescentes", os escapados, tornam-se os servos de Deus e são enviados a todas as nações, especialmente àqueles que ainda não ouviram falar nem da fama de Deus nem das boas novas de Seu Reino. Esses escapados devem trazer para a casa do Senhor todos os seus irmãos, todos os que se converterão a Cristo -- "e eis uma grande multidão que nenhum homem poderia contar, de todas as nações, e famílias, e povos, e línguas, parados diante do trono, e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas, e palmas em suas mãos". Apo. 7:9. --{2MO22 26.1}

Assim o Evangelho será terminado por aqueles que escaparem da matança do Senhor (Isa. 66:15,16) e o povo de Deus será rapidamente reunido dos quatro cantos da terra, alegremente trazido como uma oferta à casa do Senhor (versículos 19, 20). --{2MO22 26,2}

Agora é a chance de todos decidirem estar ou de um lado ou de outro, ou reformarem-se e serem conduzidos pelos fiéis cavalos baios, ou se apegarem aos cavalos malhados e orgulhosos e ficarem ao lado deles no país do sul, lá para perecerem. Esta é de fato uma decisão importante a ser tomada por cada membro da Denominação. Ela exige uma ação que decidirá o destino futuro dos leigos, bem como dos ministros. --{2MO22 26.3}

Agora é a sua oportunidade de agir, e é meu desejo e oração que você, e todos os membros da Denominação, escolham estar do lado que este paradoxo revelado dos séculos, claramente e definitivamente os instrui a estar. Não deixe que os cavalos malhados o enganem mais. Responda aos seus discursos eloquentes com um "Assim diz o Senhor". Repreenda-os com base nesta verdade estritamente bíblica. --{2MO22 26,4}